



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 4 DE JULHO DE 1959

Sua Excelência o Senhor Presidente da República foi recebido em Barcelos com o maior entusiasmo possível

Às 17,30 horas do último sábado, chegou ao alto de Barcelinhos o Ex.^{mo} Sr. Almirante Américo Tomás, prestigioso Chefe do Estado Português, que foi recebido com grande entusiasmo e patriotismo. Os «vivas» a S. Ex.^a, a Portugal, a Salazar e ao Estado Novo eram constantes e vibrantes. Dezenas de girandolas ecoavam no espaço, milhares de bocas cantavam canções-regionais e as músicas tocavam hinos festivos.

A recepção em Barcelos, na cidade do Cávado, foi brilhantíssima, apoteótica. Nunca em Barcelos houve tamanha manifestação, tanto entusiasmo.

Barcelos, a donairosa Terra dos Alcaldes de Faria, soube, mais uma vez, cumprir e cumpriu magnificamente!

Bravo, honra seja feita ao bom Povo do nosso concelho que mostrou ser patriota e bairrista. O Ex.^{mo} Sr. Dr. Luís Novaes Novais Machado, ilustre Presidente da Câmara, e todos os seus Colaboradores, devem estar satisfeitos, porque tudo decorreu maravilhosamente.

Depois que o Ex.^{mo} Presidente da República atravessou a Ponte, apeou-se do seu automovel junto do Monumento do Santo Bispo D. António Barroso, onde depôs um valioso bouquet.

Em seguida, no meio das maiores aclamações, seguiu para uma Tribuna que se encontrava junto ao edificio Municipal, recebendo aí as saudações do Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara Municipal; D. Maria José Novaes, numerosas Senhoras e Cavalheiros da maior representação de Barcelos e de Braga.

S. Ex.^a, passou revista ao Terço da Legião Portuguesa, comandado pelo Sr. Manuel da Silva Correia.

No Largo do Municipio viam-se as duas Corporações dos Bombeiros da Cidade, a Legião, a Mocidade, os Educandos da Casa dos Rapazes, Escuteiros, as Missionárias de Maria, as Crianças das Creches de Santa Maria, de D. António Barroso e do Recolhimento do Menino Deus; Sacerdotes, Autoridades, Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Clubes Desportivos com os seus estandartes e milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

O Ex.^{mo} Presidente da Camara, ofereceu ao Chefe do Estado e sua Ex.^{ma} Esposa lembranças regionais.

Na passagem da Embaixada pelas ruas: Infante D. Henrique, D. António Barroso, Largo da Calçada, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Largo do Jardim e Rua Dr. Manuel Paes, até ao Recolhimento do Menino Deus, as flores eram tantas lançadas sobre o Cortejo, que as artérias mais pareciam jardins floridos...

O Ex.^{mo} Presidente da República, desceu do seu automovel junto ao Recolhimento do Menino Deus, cumprimentando as Missionárias de Maria que ali estavam.

O gracioso Grupo Folclórico da Casa do Povo de Vila Cova, que tomou parte na grandiosa manifestação ao Ex.^{mo} Chefe do Estado, veio apresentar amáveis cumprimentos ao nosso Director, gentileza que muito agradecemos ao Sr. Firmino de Faria Fonseca.

«O Século», de Lisboa, referindo-se à passagem da Embaixada por Barcelos, diz:

Em todo o percurso até Barcelos o Chefe do Estado foi alvo de entusiásticas manifestações do povo.

Barcelos dispensou ao sr. Presidente da República um acolhimento caloroso. A cidade estava engalanada com bandeiras e colgaduras e tiras de pano com saudações ao sr. almirante Américo Tomás e ao sr. prof. Oliveira Salazar. Ali estavam reunidos os representantes das 89 freguesias do concelho, oferecendo um aspecto imponente a Praça D. António Barroso. Até à estátua deste prelado, estendia-se um tapete de flores, ladeado por lindos ranchos de raparigas.

Junto dos Paços do Concelho e dentro do Municipio, o sr. dr. Luis Novais Machado que estava acompanhado dos vereadores, magistrados e todas as pessoas gradadas da cidade, fez entrega ao sr. Presidente da República de uma medalha de ouro e outra de prata, comemorativas do Centenário de D. António Barroso. Medalhas de prata foram também entregues aos membros do Governo que acompanham o Chefe do Estado.

A guarda de honra foi prestada pelo terço do L. P., encontrando-se na Praça os representantes de todos os organismos e colectividades do concelho, escuteiros, clero, corporação de bombeiros e crianças das escolas.

O sr. Presidente da República percorreu, a pé, entre saudações entusiásticas e sob uma chuva de pétalas, as principais ruas da cidade. No Campo 5 de Outubro e á saída de Barcelos admiravam-se duas passadeiras, uma de 175 metros, feita de serradura colorida, e outra de 345 metros, de aparas de madeira, também coloridas, e nas quais se reproduziam as bandeiras nacional e municipal de Barcelos, e as cruces de Cristo e de Avis.

No meio de calorosos aplausos e vivas, o cortejo presidencial retomou a marcha.

A MINHA DOR

A minha dor é ruína do passado cheia de sombras; resto de fortaleza E' sonho vivido, foi sonho alado, doçura que arranha: é aspreza.

A minha dor é este anseio infinito Este chorar magoado, este gemer de lira E' aridez fria do marmore, do granito —com suaves irisadas de safira...

A minha dor é este vão sofrer: unisono talal do meu viver!!

Chamusca

Leonor Freire

Peregrinação Anual a Nossa Senhora do Facho

Amanhã, dia 5, realiza-se esta manifestação de Fé e Devoção à Virgem Nossa Senhora.

A Peregrinação, que é presidida pelo Rev.^o Padre



Rodrigo Alves Novaes, ilustre Arcipreste Concelhio, sai às 10 horas da Igreja Paroquial da Lama, seguindo pela Piadela para a Montanha Sagrada e Histórica do Facho.

Na Peregrinação tomam parte as milagrosas Imagens de Nossa Senhora do Facho e de Nossa Senhora Auxiliadora, Confarrias, Associações Católicas, etc.

A chegada da Peregrinação ao Facho haverá Missa Campal a Sermão e, à tarde, Terço e o Adeus à Virgem-Mãe.

BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

FESTA DO SEU 38.º ANIVERSARIO

Decorreu com o maior brilhantismo possível a Festa comemorativa do 38.º aniversário da fundação dos prestimosos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, realizada no último Domingo, em além-Cávado.

Às 8 horas, uma salva de tiros ecoou no espaço, anunciando aos barcelenses o início dos festejos; ás 9,30 horas, no quartel dos bravos Soldados da Paz, foi içada a Bandeira, sendo-lhe prestada a devida continência pelo Corpo Activo dos Bombeiros em festa, e pelo dos Bombeiros de Barcelos, com representações dos Voluntários de Fafe, Fão, Esposende e Ermezinde, assistindo, também, as Direcções das duas primeiras Corporações, Auto-



Alguns Cavalheiros que tomaram parte na Mesa de Honra

ridades e numerosas pessoas de todas as categorias sociais. Finda esta interessante cerimónia, o Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntário de Barcelos, colocou um lindo ramo de flores no Monumento ao saudoso Comandante-Fundador, Sr. Joaquim José de Araújo, que se encontra enfrente do Quartel, enquanto a Banda de Música da Cor-

(Continua na 2.ª página)

O DRAMA DIVINO
SACRIFÍCIO

Por Rev.^o Dr. Francisco de Mata Mourisca

I I

2—EXCELENCIA E NECESSIDADE DO SACRIFÍCIO—*a) Pela adoração.* O primeiro dever de toda criatura racional é rehonhecer as relações que a unem ao Criador. O homem é para Deus o que o contingente é para o necessário; o que o relativo, para o absoluto. Dependência omnimoda; sujeição total.

Para existir, o homem precisou que Deus o tirasse do nada. Do nada, senhores! Eis o brasão da nossa última genealogia! E depois de existir, ainda precisa o homem de Deus para lhe conservar o ser, isto é, para o continuar a criar, pois toda existência, fora de Deus, é uma criação continuada. Se Deus retirasse de nós o poder conservador com que nos continua a criar ininterruptamente, voltaríamos no mesmo instante à nossa procedência—ao nada. E depois de ser conservado na existência, o homem ainda precisa de Deus para mais alguma coisa—para agir. A actuação das nossas faculdades é efeito dum influxo especial do Criador que se chama concurso. Sem esse concurso não poderíamos pensar, nem querer, nem mover-nos de alguma forma. Em suma, por Deus vivemos, agimos e somos.

E esta criaturinha humana que tudo recebe do Criador é que se revolta, desobedece e peca contra o seu Deus. Que insolência! Melhor, que estupidez!

Está patente aos olhos de quem quer que seja a obrigação impreterível de prestarmos ao Criador o reconhecimento do Seu domínio absoluto e da nossa sujeição omnimoda. E este reconhecimento tem a sua expressão mais alta no sacrificio. Com efeito, a vítima, imolada e destruída, simboliza o sentimento do homem que reconhece a sua origem do nada e o poder de Deus sobre tudo quanto existe.

Este género de culto que prestamos ao Criador denomina-se latria.

b) Pela petição e acção de graças. Na sua bondosa e sapientíssima Providência, determinou Deus conceder certas graças somente àqueles que lhas pedissem. E' a necessidade da oração. Sem ela, impossível ter força para cumprir totalmente a lei de Deus e conquistar o Céu. Mas não basta pedir; é necessário agradecer aquilo que se recebe. Qual é a pessoa bem educada que não agradece a um soberano o favor que dele recebeu? O contrário seria delicto de bradar aos Céus. Da mesma forma, devemos agradecer a Deus os benefícios que Ele nos outorga. E são tantos! Desde as graças sobrenaturais aos favores de ordem natural, o seu número é incontável neste mundo.

Pois bem, esta dupla obrigação de pedir e agradecer tem o seu cumprimento mais perfeito no sacrificio. Efectivamente, a vítima destruída aos olhos de Deus é a melhor expressão do nosso nada, da nossa indigência e da nossa humildade. Como não terá o Pai celeste compaixão dum filho que se apresenta a Deus pés como reduzido a cinzas? Deus não resiste a este argumento.

Por outro lado, a vítima destruída simboliza também a mais perfeita acção de graças. Ao destruí-la, em honra de Deus, nós reconhecemos que tudo recebemos d'Ele, e mostramos a nossa disposição de Lhe devolver tudo outra vez, tal como Lhe devolvemos a vítima que também foi dádiva Sua. O culto assim prestado a Deus apelida-se eucarístico.

c) Pela expiação. Chamem-lhe o que quiserem. Existe na consciência de todos os mortais um sentimento irrefragável de culpa, como penumbra teimosa a toldar o céu da felicidade humana. Chamem-lhe o que quiserem, disse; eu chamo-lhe pecado. E' que todos pecamos, ainda os mais perfeitos. A condição de pecadores nasce connosco e acompanha a nossa vida até à sepultura.

Foi esta consciência de culpa que levou o homem de todos tempos a sentir necessidade de aplacar a ira de Deus, para afastar os castigos divinos. E como processo mais eficaz, escolheu o sacrificio. Eis como faziam os judeus. Tomavam um animal, sobre cuja cabeça o sacerdote colocava as mãos, como para lhe transmitir os pecados do povo; depois o bicho era abatido e logo consumido, parte pelo fogo e parte pela manducação.

Esta destruição da vítima era símbolo do arrependimento e da destruição do pecado. Com efeito, ao pecar, o homem ofende o Criador e perde o fim para que foi criado. Perdendo o fim para que foi criado, perde o direito a existir. Portanto, devia ser aniquilado. Mas, por um lado, Deus não o destrói, porque não odeia nada daquilo que fez; por outro lado, o homem não tem potestade para destruir sua vida. Como fazer então? Destruir um animal. Este será símbolo do homem intimamente arrependido e disposto a ser aniquilado. Tal é o culto que recebe o nome de expiação.

30 contos para a Casa dos Rapazes

Pelo Fundo do Desemprego, foi concedido, mais, o donativo de 30 contos para esta prestimosa Instituição da nossa Terra, que tem como Presidente da Direcção o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, dinâmico Provedor da Misericórdia e Cavalheiro que muito vem trabalhando pelo progresso e engrandecimento de Barcelos.

DIA DA MARINHA

A Revolução Nacional, engrandecedora das glórias e força, ideária do Império, não podia deixar de olhar para a Nossa Marinha, engrandecendo-a também, para a fazer reviver sua heroica tradição.

Há 23 anos que se celebra o «Dia da Marinha», este ano festejado a 17 de Junho para que pomposamente se assinalasse, para nós e para o Mundo, o feito da travessia aérea do Atlântico Sul.

O Senhor Ministro da Marinha, no seu discurso aos cadetes da Escola Naval, não se esqueceu de dedicar ao feito de Sacadura Cabral e Gago Coutinho todo o seu entusiasmo de português e marinheiro.

Esse discurso ministerial foi um hino de louvor á vocação marinheira da nossa Raça e ao denodado esforço do Governo da Nação para entregar á Heroica Força dos Homens do Mar, os valores ancestrais que tanto enobreceram a nossa História.

De facto, nunca como hoje se puderam cantar com tanto orgulho as estrofes da Portuguesa:

Heróis do Mar, nobre Povo,
Nação valente e imortal,
Levantai hoje, de novo,
O esplendor de Portugal.

Temos engrandecida a nossa Marinha e em todos os sectores da sua função.

Marinha de Guerra, Marinha Mercante, Marinha de Pesca, já hoje não nos envergonham. E dia a dia, elas vão aumentando mais, por a política do «Rumo ao Mar» estar nos propósitos constantes da acção governativa.

Se João Belo foi o primeiro impulsionador dessa Política, Américo Tomás foi um efectivo realizador, continuando-se a sua Obra, apesar de custosa para um País rodeado de problemas que exigem investimentos vastíssimos.

A renovação na Marinha continua. Mas mais que renovação material, a obra ministerial deseja a renovação no campo espiritual.

Criar em cada homem um poderoso impulsionador da vocação marinheira e desenvolver em cada Marinheiro a vocação pelo mar.

Este foi o tema do discurso primoroso do Senhor Ministro aos seus Cadetes da Escola Naval.

O Atlântico na sua extensão e o valor das nossas bases militares navais nele espalhadas e a soberania portuguesa nos outros vastos mares, foi posta em evidência, para que todos sentissemos o dever de comungar o mesmo Ideal.

Isto, com a magestosa parada de 1.100 homens do Mar; a sessão na Sociedade de Geografia e a Festa em Cascais, deram-nos a certeza de que, no Mar como em Terra, a Revolução Nacional continua, sem que nos cansemos de repetir o grito de Amor ao Governo que não promete nunca coisa que não dê.

A. Pinto Machado

SÁFICOS

A uma poetisa

Oh Sáfo antiga, o doce verso teu
O *modernismo* ao certo o não conhece
Pela harmonia e o dom que Deus te deu
E a perfeição que em tudo nos f'rece.

«As flores da alma que se alteiam belas»
Tomaz Ribeiro assim as quiz cantar
Dando-lhe em rima harmoniosas telas
E a inspiração que mais as faz brilhar.

Os versos d'hoje são de légua e meia,
Silabas tantas que mal sei contar.
E o *simbolismo*, que mais os falseia,
Beleza alguma assim lhes pode dar.

A rima, a rima que ao ouvido sôa,
o *métro*, o *métro* que não prende a ideia,
São voz da alma que o poeta entôa...
No próprio *dom* que o seu labor recreia.

Não é poeta, não, quem o quer ser
Mas o que nasce já por Deus fadado.
Só este é vate por divino querer,
Destino infeliz com que nasceu prendado.

Camilo e Antero, dois famosos vates,
Põem termo á vida—num cruel sofrer?
Consigo mesmo têm seus debates...
Segredos d'alma—que eu não sei dizer.

Na antiguidade a maviosa Sáfo
Moldou seu verso e quiz exemplo dar.
Do tredo agror lhe vem tão triste *báfo*
Que a poetisa se atirou ao Mar.

De alto rochedo para o Mar profundo
Lá se despenha epilgando a vida
Desiludida das paixões do mundo
Que a alma afligem e levam á eterna ida.

Ha nos poetas uma dor oculta
Que o sofrer vinca e o sentir não diz.
Se no cantar a sua musa exulta...
Tem na tristeza o que o destino quiz.

Nem sempre a musa a sua dôr minora
Pois é falar o seu cantar assim...
Então almeja a derradeira hora
Que dá ao triste o derradeiro fim.

Vale de Santarém

João d'Aldeia



ATENÇÃO

FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e MINHOTOS, que se encontra estabelecido com a:

«AGENCIA BARCELENSE»
de passagens Marítimas e Aéreas.
Trata-se de Contratos de Trabalho e todas as documentações.

Os interessados podem escrever directamente para Rua do Rosario n.º 144—1.º andar—Rio de Janeiro—Brasil.

Farmácia de Serviço

Amanhã, está de serviço nesta cidade, a Farmácia Central.

BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

(Continuação da 1.ª página)

poração executava o Hino dos Bombeiros.

Depois, sob o Comando do Sr. Luis Mendes, illustre Comandante dos Bombeiros de Fafe, as Corporações seguiram para a Igreja Paroquial de Barcelinhos onde, o Rev.º Pároco Abílio Mariz de Faria, celebrou Missa por alma dos falecidos Comandantes, Bombeiros e Sócios. O Templo encontrava-se repleto de Senhoras e Cavalheiros.

Depois deste acto religioso, o cortejo veio para Barcelos prestar homenagem ao Monumento do Bombeiro, onde o grande Amigo dos Soldados da Paz e illustre Colaborador deste Semanário, Sr. Manuel Augusto Vieira, colocou um atraente ramo de cravos.

Após este solene acto, o cortejo seguiu para a Câmara Municipal, onde as Direcções e Comandos foram gentilmente recebidos pelos Ex.ºs Snrs. Dr. Luis Novaes Machado, Presidente da Câmara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. M. de Turismo; Augusto Faria Figueiredo e José da Silva Peixoto, Vereadores e Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara. Depois da troca de saudações entre os Snrs. Presidente da Câmara e Dr. José António Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros de além-rio, o cortejo seguiu para Barcelinhos, dispersando junto ao Quartel.

Às 16 horas, reuniram-se, novamente, as Corporações e outras pessoas, que foram em Romagem de Saudade aos Cemitérios de Barcelos e de Barcelinhos, sendo depositos ramos de flores nos jazigos dos Snrs.: Comandantes Manuel Esteves e Joaquim Araújo, e no dos Snrs. Manuel Pereira da Quinta, Julio Carmona, Comendador Miguel Miranda e Francisco Carvalho.

Em Barcelos, o Sr. Comandante Capas Peneda, junto do jazigo do Sr. Manuel Pereira da Quinta, Pai do nosso querido Amigo, Sr. Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, pronunciou um comovente discurso e, o Sr. Comendador Filipe Bandeira, enfrente ao jazigo do prestimoso Comandante, Sr. Joaquim Araújo, disse:

Queridos Bombeiros e meus senhores: Faltaria ao mais sagrado dos deveres se não viesse aqui juntar-me ao grupo numeroso d'aqueles que ao festejarem o aniversário da sua Corporação, conjuntamente com a pleiade dos seus melhores amigos, promoveram esta piedosa romagem de saudade ás sepulturas em que descansam os seus companheiros e amigos.

Carinhosa e eloquente é esta demonstração de saudade, respeito e amor pela sagrada memória d'aqueles que abraçados ao mesmo ideal de Bondade, aqui repousam eternamente, ao lado dos seus comandantes, e á sombra da Cruz.

A ela me venho associar como velho amigo das Corporações de Bombeiros, prestando com a minha presença, o preito da minha melhor homenagem, profundamente sentida, áqueles que aqui se encontram, e tantas desgraças evitaram com o seu devotado humanitarismo.

Almas generosas, grandes em Bondade, donatários dos melhores sentimentos, uma só preocupação os animava permanentemente; serem uteis ao seu semelhante; auxiliando-o sempre que lhes fosse possível, evitando-lhes o sofrimento.

Sem outra ideia a animá-lo, nas horas escaldantes do fôgo e do perigo, ao jogarem a sua vida e muitas vezes a dos seus pela do proximo, nem sempre seu amigo, encorajava-os a certeza do dever a cumprir.

Grande e eloquente lição nos deram em vida todos aqueles que pertencendo ao Voluntariado, aqui dormem o sono eterno; não a esqueçamos, até pelos lances de heróicidade que ela encerra, honrando assim esta Terra fidalga de nobilíssimas tradições.

Meus senhores:

Sem desprizôr para ninguém seja-me permitido dizer mais algumas palavras junto deste escrinio de pedra no qual se encerram os restos mortais do meu saudosíssimo Amigo e glorioso Comandante Joaquim Araújo; Homem bom, donatário dum coração doirado mais fino que platina, Homem dum só fé, a quem a Corporação muito deve e até o concelho, pelos serviços que lhe prestou, e estão prestando seus filhos António e Carlos, pôde descansar plenamente porque a sua obra está de pé bem á vista e em boas mãos.

Perante ela, e perante o elevado humanitarismo de todos os Soldados da Paz aqui presentes a quem presto as minhas melhores homenagens, ajoelha minh'alma agradecida, depondo espiritualmente neste lugar, as flores da minha saudade, enquanto durante dois minutos de silêncio, rogamos a Deus pelo Eterno Descanso de todos.

No Cemitério de Barcelinhos foram colocados bouquetes no Talhão dos Bombeiros e nos jazigos dos Snrs. Gaspar Macedo Gayo, saudoso Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos e João Vasconcelos, bem como no dos Bombeiros.

À noite, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Corporação em Festa, que se encontrava habilidosamente ornamentado, realizou-se a tradicional Ceia de Confraternização, tomando parte perto de 200 convivas e, entre eles, o prestigioso Barcelense, Ex.º Sr. General José António da Rocha Beleza Ferraz, illustre Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas.

Pelo Ex.º Sr. Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, Sr. Dr. José Machado, foi convidado a assumir a presidência da Mesa de Honra o Sr. General Beleza Ferraz. S. Ex.ª, tinha á sua direita os Snrs. Dr. José António Machado, Presidente da Direcção, Dr. Francisco Torres, Director-Clinico do Hospital; Manuel Vieira, a quem se deve o Monumento ao Bombeiro; Manuel Pereira da Quinta Júnior, 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos; Padre Abílio Mariz de Faria, Pároco da freguesia; Anibal Araújo, da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos e Dr. João Beleza Ferraz, Intendente da Pecuária e, á esquerda, os Snrs. Dr. Luis Novaes Machado, Presidente da Câmara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. M. do Turismo; Artur de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; Alferes Manuel José de Carvalho, Comandante da Secção da G. N. R.; Dr. António Emilio de Magalhães e António Ferreira Júnior, do Porto.

São 21,30 horas, gentilíssimas senhoras, sob a habil direcção da Ex.ª Sr.ª D. Ana Maciel Beleza Ferraz, servem a Ceia, que estava um primor, sendo fornecida pela conceituada Pensão Bagoeira, desta cidade.

Às 22,30 horas, dá inicio aos brindes o Sr. Comendador Filipe Bandeira, seguindo-se os Snrs. Dr. António Magalhães, António Ferreira Júnior, Comandante Carlos Martins, Comandante Capas Peneda, P.º Abílio Mariz, P.º Alfredo Rocha, António Baptista, Dr. Luis Novaes Machado e General José António Beleza Ferraz, que fizeram as mais justas referências aos Bombeiros Voluntários e ao Ex.º Sr. General Beleza Ferraz. Por último encerrou a sessão o Sr. Dr. José António Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros em Festa, que agradeceu aos illustres oradores e á assistência, tendo palavras de louvor para a Imprensa, o que, por nossa parte, muito agradecemos a S. Ex.ª.

Eram 24 horas quando terminou a Ceia no meio de grande entusiasmo.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Apontamentos coligidos «á toa» da imprensa local

Conferência pelo Padre Antonio Barroso

Este missionario fez uma conferência no salão do Tribunal desta localidade no dia 12 de Maio de 1889, conferencia brilhante sobre colonização africana a que assistiu tanto povo que encheu o salão e até o Largo da Camara.

*

Antonio Fogaça

Em 29 de Novembro de 1889 chegou á estação do Caminho de Ferro de Barcelos o cadaver deste poeta barcelense.

*

Prisão de um padre

Em 20 de Dezembro de 1887, foi capturado o Padre Correia da Costa, abade de Fragoço por enterrar paroqueanos fóra do adro e do cemiterio paroquial, isto é, na Igreja.

*

Vandalismo

Na noite de 5.ª-feira dia 15 de Novembro de 1889, cometeu-se o vandalismo de partirem as caras e bocas de pedra dos chafarizes publicos de Barcelos, agora substituidas por bicas de metal.

*

Comissão Administrativa do Hospital da Misericórdia

Constitui-se uma que presidiu aos destinos desta Casa durante os meses de Setembro e Outubro de 1888 cuja presidencia foi entregue ao Dr. Martins Lima.

*

Dr Antonio do Rego Faria Barbosa

Nasceu em Barcelos no dia 29 de Janeiro de 1800 e faleceu nesta mesma localidade em 19 de Julho de 1880.

*

Roubo sacrilego na Colegiada

Foi praticado na noite de 6.ª-feira para sabado (28 para 29 de Janeiro de 1881), noite de grande tempestade e inverno.

Nossa Senhora das Dores ficou despida das suas joias e em estado lastimoso.

Roubaram 2 vasos de prata, ficando as sagradas particulas espalhadas pelo chão.

*

Aspirante de Marinha

Foi nomeado Aspirante de Marinha em Setembro de 1887 o Sr. Antonio Maria Vieira Ramos.

*

Augusto Soucasaux e Arnaldo Braz

Embarcaram para o Brazil, o primeiro para Belo Horizonte e o segundo para o Rio de Janeiro, em 23 de Outubro de 1904.

*

Dr. Francisco Ferreira da Fonte

Faleceu na Quinta do Rio no domingo 2 de Abril de 1905, nesta localidade.

Era natural da freguesia de Gual de este concelho.

(Continua)

Z

«DIA DE PORTUGAL»

Do relicário das doces recordações, emergiu numa vertente mística de alegria e saudade, o dia 10 de junho de 1958. Alegria, quando mergulhados na efusão das comemorações da grandiosa data. Saudades, mas saudades mansas, suaves que nos enlevam como serenas cantigas de ninar, quando pudemos de perto sentir a magestade daquela cerimonia no Grémio Português de Nova Friburgo. Se nos fizeram luzes, as palavras dos illustres oradores na ocasião, que nos levaram aos rincões Luzos, pelos caminhos da gloriosa História Portuguesa, pontilhada de sobejas provas de fibra, dinâmica capacidade e heroísmo em luta por um país grandioso. Em sua trilha, soberbamente deixam luzir até nossos dias, espadas que se desbainharam arrojadamente até atingir o cume de seus anseios.

Queda-se o Universo ante a imortalidade de Portugal, berço dourado de illustres glórias da humanidade.

Vê-se desde o dealbar de sua história, a coroa que a cinge e que nenhuma outra rainha poderá ostentá-la. Para eternizar seu brilho, foram suas pedras preciosas, lapidadas, muitas vezes, com o suor e o sangue de seus filhos. Curvaram-se ante ela, reis e reinados, vassallos submissos cujos galardões se enaltecem ante o «LUSÍADAS», fiel cantor de seus maravilhosos feitos que se agigantam com a contínua evolução, bandeira que empunham.

No coração do brasileiro reflete-se em lampejos comuns, fraternais, o esplendor desta terra mater de seu torrão. Foi vivendo as emoções do DIA DE PORTUGAL, lá na encantadora Nova Friburgo que tivemos a graça de repositar ternas lembranças que agora despertam para gáudio nosso, reavivando tão merecida comemoração. Partilhemos desta alegria com o povo português.

Plácidamente deixamos-nos envolver por esta vertente sonora.

Friburgo, 10—6—1959

Pergentina Alves

TERMAS DO EIROGO

Correspondendo ao amável convite do Director de «O Barcelense», aqui estamos para iniciar uma série de crónicas semanais, que têm por objectivo informar todos os leitores do movimento e dos melhoramentos das «Termas do Eirôgo», que abriram, como já foi noticiado, no dia sete de Junho.

Para proporcionar um melhor ambiente aos doentes, o que contribui em parte para uma mais rápida cura, todos os anos o proprietário das Termas, não se tem poupado a esforços de melhoramentos, esforços que, felizmente, têm sido coroados de êxito.

Este ano, também se verificaram algumas transformações, não só no Balneário como também no Hotel das Termas, que brevemente abrirá.

Novos jardins foram feitos, trazendo ao ambiente aquela nota graciosa e colorida que brota das flores.

Também a capelinha sofreu uma restauração, pois as paredes só chamavam pela brocha do pintor. Certamente, no interior, as pinturas das paredes do altar ficarão imunes, pois apresentam cenas que convêm não deteriorar pelo seu valor de pinturas antigas.

—Já se encontram entre nós a fazer uso das águas, as Ex.ªs Senhoras: D. Maria Teresa Quintas, D. Júlia de Sousa Carvalho, D. Maria Cecília M. de Sousa, D. Carlota de Sousa Vaz, D. Maria Fernanda Rodrigues, D. Maria Aurora de Oliveira, Prof.ª D. Rosa do Carmo Si-

A C O N F I D E N T E**(A Maior Organização do País)**

COMPRAS — VENDAS — E HIPOTECAS

DE

P R O P R I E D A D E S

P O R T O

RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
Telefones 27011 e 31279

L I S B O A

R O S S I O, 3
29384/5/6

Agente em BARCELOS

MANUEL F. CORDEIRO - Avenida Dr. Oliveira Salazar, 51-52-Telefone 8576

MARIA ELISA FERNANDES ALÇADA

C O N V I T E

Passando no dia 10 do corrente o aniversário do nascimento desta saudosa e querida extinta, seus Pais mandam rezar um terço de Missas no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas dêsse mesmo dia, muito agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que fizerem o favor de assistir a êste piedoso acto.

Maria Adelaide Fernandes Alçada
Oscar Alçada

SINGER*

Obteve o

«GRANDE PRIX» Para MÁQUINAS DE COSTURA na última FEIRA DE BRUXELAS

por

MELHOR QUALIDADE DE FABRICO
MELHOR UTILIDADE DO PRODUTO
MELHOR APRESENTAÇÃO

MAIS UMA VEZ A ALTA
QUALIDADE SINGER E'
RECONHECIDA E PRE-
MIADA



* Marca Registrada de
The Singer Manufacturing Co.

SINGER é a mais antiga na Marca e a
mais moderna na Técnica

Cine-Teatro Gil Vicente

Domingo, 5, ás 15,30 e ás 21 e
30 horas, no Cine-Teatro Gil Vi-
cente, o escaldante romance de
amor:

TORMENTA NO PARAISO

Um filme dramático, em Cine-
maScope e em Eastmancolor.

Uma produção da Universal In-
ternacional, para maiores.
No programa—As IMAGENS de

PORTUGAL, contendo a inau-
guração do M. a Cristo Rei.

Nas sessões deste mês, apesar
de os filmes serem em CinemaScope
e coloridos, os preços serão os
dos filmes normais.

A seguir: *Duelo no Atlantico.*

SENHOR da FONTE da VIDA

Hoje e amanhã, na ridente freguesia
de Pereira, realizam-se os tradicionais
festejos a esta milagrosa Imagem, ha-
vendo Missa, Sermão e Procissão.

mões Ferreira, D. Emilia de Faria, D. Maria Antónia Chaves, D. Maria Emilia
Ferreira de Sousa, D. Ana Barbosa, D. Carolina Barbosa e D. Deolinda Costa e,
os Srs. Fernando Gomes de Amorim e Ex.^{ma} Esposa; Padre Alfredo Rocha,
Custódio Joaquim Barbosa, António José de Oliveira, João dos Santos, Augus-
to José Fernandes de Sousa, Artur Matos, Augusto Matos, Simplicio Sousa, Ma-
nuel Fernandes de Carvalho, João Rodrigues Monteiro, Manuel de Carvalho,
Manuel de Sousa Carvalho, Manuel da Silva Correia, Manuel Maria de Sá, João
Faria Filho, Domingos Beleza Moreira, João Vale, António Ribeiro, Carlos da
Costa Vieira e José Lucindo Cardoso de Carvalho.



Interessante aspecto das Termas do Eirôgo

A LUTUOSA DE PORTUGAL

(Associação de Socorros Mútuos)
Recebemos um exemplar do Relató-
rio desta Instituição Mutualista, com
Sede no Porto, de que salientamos os
seguintes números:

Total dos subsídios subscritos em 31
de Dezembro do ano findo, 206.995
contos; subsídios pagos até á mesma da-
ta, aos beneficiários de 5.923 sócios fa-
lecidos, 112.754 contos; valores capi-
talizados na mesma data, 73.450 contos
representados em dinheiro depositado,
papéis de crédito publico e particular,
empréstimos hipotecários e prédios ur-
banos para habitação e comércio,
construídos naquela Cidade.

A existência de Sócios de ambos os
sexos, na mesma data, era de 10.434,
inscritos nas idades dos 16 aos 45 a-
nos, nos subsídios de 5 a 30 contos.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso
amigo, Snr. Dr. António Moniz
Arriscado de Carvalho Amorim,
ilustre Professor do Liceu da Po-
voa de Varzim, brindou-o com
um robusto menino. Parabens.

NOVO PROFESSOR

No Magistério Primário de Bra-
ga, concluiu o Curso de Profes-
sor, com honrosa classificação, o
Snr. Joaquim da Costa Pereira,
filho da Snr.^a D. Olívia da Costa
Carvalho e do nosso amigo, Snr.
Joaquim Alves Pereira, proprie-
tários em S. Verissimo. Parabens.

FALTA DE ESPAÇO—Por este moti-
vo fica diverso original para a semana.

RELOGIO DE PULSO

Perdeu-se um, no Campo de S.
José, gratificando-se a quem o
entregar nesta Redacção.

CASA TORRE

Na freguesia da Silva, à beira
do Fontenário, vende-se uma ca-
sa torre, com bom quintal e fru-
teiras. Também se vende um
campo com ramadas e água de
rega e lima.

Informa o Snr. Francisco Lin-
hares, na mesma.

A FATIMA e LISBOA

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro
Visitando os melhores centros de
beleza e turismo do País, em
LUXUOSO AUTO-CARRO
PREÇO 130\$00

Organização de Joaquim da Costa
Ferreira—Nogueira—Maia
Informa JOSE FÁRIA, na Drogaria
da Praça em Barcelos

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Telef. 8325 - Barcelos
Consultas das 16 às 18,30 horas

NOVA ALFAIATARIA DE**MARIO VIEIRA**

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António
Rua Bom Jesus da Cruz, 24 - 1.º
BARCELOS
(Junto à Casa Sialal)

TRESPASSE

No Areal de Cima, em Barcel-
linhos, trespassa-se um bem sor-
tido estabelecimento de merce-
ria e vinhos.

Para mais informações, falar
com o Snr. Francisco Vasconce-
los, em Barcelinhos.

**hérnia**O MODERNO MÉTODO
MYOPLASTICK-KLEBER

—Não tem igual—

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma
cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo
auxiliar», sem mola e sem plota, que reforça a
darede abdominal e mantém os órgãos no seu
lugar sem qualquer dificuldade

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

A sua acção permanente, discreta e confortavel, não se explica
com palavras. Venham pois, fazer o ensaio junto do Especialista do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias
depositárias mencionadas abaixo. É' absolutamente gratuito.

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua de D. António Barroso
DIA 15 de Julho

B R A G A—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111
DIA 14 de Julho

GEL-MAREmpresa Distribuidora de Produtos Alimentares, L.^{da}

São LOMBOS das melhores espécies de peixe, rigorosamente
seleccionados, filetados no seu estado mais fresco e congelados só
depois duma meticolosa preparação e dum meticoloso exame

De facto podem as Ex.^{mas} Donas de Casa estar tranquilas por-
que podem ter em qualquer época, dia ou hora, peixe das melhores
espécies sempre no mais rigoroso estado de frescura.

MODELO COMERCIAL

Caixas c/ 1 libra (453,6 grs.) das espécies: CHERNE—PARGO
CORVINA—GAROUPA—TIPO EXTRA e TIPO CORRENTE, a
preços desde Esc. 10\$00 a 15\$00.

MODELO INDUSTRIAL

Blocos c/ 2,500 Kgs. das espécies: CHERNE—PARGO e BACA-
LHAU a Esc. 18\$00 e 19\$00 cada Kilo.

Limpo de pele, espinha e vísceras

Pronto para cosinhar com aproveitamento total

Meio kilo corresponde a mais de kilo e meio de peixe inteiro

À VENDA NA

CONFETARIA «JOÃO LUIZ»

Rua Barjona de Freitas N.º 8 a 14—Telefone, 8219—BARCELOS

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

Embora o resultado contra o Vianense não satisfizesse as aspira-
ções do Gil Vicente, neste torneio de classificação, toda a critica foi
unanime em acentuar que, a sua derrota, foi imerecida. O encontro
de Viana do Castelo já «estava no programa: dos de perder...» Mas,
no entanto, a réplica dada pelos jogadores barcelenses deixam antever
que a sua ultima palavra ainda não foi dada. A tarefa é difícil mas
não se pode considerar empossivel. Os 4 encontros que faltam para
se conhecer «os que vão e os que ficam» não nos afugentam a con-
fiança de continuar, a equipa do Gil Vicente, na 2.ª divisão nacional.

É' certo de que se vai notando um desinteresse pela «sorte» da
equipa de Barcelos. Parece-nos que—para longe vá o agouro—se o
grupo barcelense deixar de pertencer á 2.ª divisão, muitas «carpideiras»
se apresentam para «tocar a tecla da necessidade de se ter um grupo
de Futebol que possa fazer movimentar «tudo» na Cidade. «Será mu-
ito mais difícil, depois...

Nesta emergência, em que se encontra o clube mais representati-
va da Cidade, ninguém pode deixar de concorrer para uma maior uni-
dade dêsse apregoado bairrismo que andamos a proclamar.

Amanhã joga-se o último encontro da 1.ª volta defrontando, o
Gil Vicente, a equipa do Paredes que não deixará de empregar os
melhores esforços no sentido de obter o seu primeiro exito no tor-
neio.

R. N.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

NA PENSÃO NOVA LISBOA

Há todos os domingos, delicioso SARRABULHO e, às segundas-feiras, o saboroso RANCHO.

*Se quiserem beber bom vinho,
Sigam, sempre, o bom caminho...**Se quiserem comer barato,
e cousa boa, não se esqueçam da*

PENSÃO NOVA LISBOA

Telef. 8463—BARCELOS

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—
reservas de hotéis—passaportes—vistos.CONSULTE A AGENCIA—AVIC
IRMÃOS CUNHA, L.^{da}

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

CAMIÕES E AUTOS DIESEL

Pessoal técnico especializado, com
máquinas próprias de afinação de
injectores.Reparações gerais, chapeiro e Pin-
tura. Todo o serviço de cerralha-
ria. Motores agrícolas e regas.
Dá orçamentos para pequenas e
grandes reparaçõesAGENCIA EM BARCELOS E ESPOSENDE
DAS AFAMADAS MARC'S

Citroene Panhard Lavassor

GARAGEM ESPLANADA

TELEFONE 8497

(JUNTO AO TURISMO—BARCELOS)

MADEIRA
AGLOMERADAPlacas de 2,50x1,25 metros e
outras dimensões e espessuras
de 4 a 36 mmIDEAL PARA APLICAÇÕES EM: Portas, tectos, lambris,
tampos de mesa, revestimentos, móveis, decorações, etc.Trabalha-se como a madeira, tem todas as suas vantagens
e nenhum dos seus inconvenientes.

Optima para envernizar e pintar

DISTRIBUIDORES EM BARCELOS:

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.^{da}

Telefone 8415—BARCELOS

PINCOR
ESCOLA DE CONDICAOPreferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

PINCOR

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas
de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

PAGAMENTO DE

ASSINATURAS

Até 30-12-1960, o Sr. Vicente José de Miranda Figueiredo; até 30-8-1960, a Sr.ª D. Maria José de Miranda Figueiredo; até 30-5-1960, os Srs. Américo de Figueiredo Barros e Arlindo da Silva Martins; até 30-4-1960, as Sr.ªs D. Maria Emília da Silva Castro e D. Laurinda Gomes de Figueiredo; até 28-2-1960, os Srs. Arménio Fernandes da Mota e Abílio Fernandes de Araujo; até 30-1-1960, os Srs. Manuel Figueiredo Dantas, Rev.º Dr. José de Araujo Cunha e Luís Maria Pereira.

Até 30-12-1959, os Srs. Dr. Euripeles Eleazar de Brito, Ilídio Manuel da Silva Pimenta, Família do saudoso Barcelense João Fernandes Correia, Mateus da Silva Brito, Manuel Maciel Esteves, João Gonçalves Salgueiro, Antonio de Oliveira, José Antonio Pereira Torres, José Padrão de Araujo, Armando Pacheco, Francisco da Silva Pereira, Antonio de Sousa Figueiredo, Dr. Sebastião Maria Miranda Aviz Pereira de Brito, Antonio Roriz de Azevedo, José da Silva Esteves, Padre Constantino Macedo e Sousa, Silva & Filhos, Felix Chaves Néco, Joaquim Gomes da Costa, Luís Linhares, Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, Carlos Martins de Araujo, Antonio Gonçalves Lage, Dr. Anacleto Bernardino de Miranda, Vasco Maria de Mancelos Sampaio, Albino Torres, Manuel Pinho Martins, Dr. Albino Pedrosa Campos, Eduardo Martins Quelhas de Lima, Gerência da Fil-Fiação do Leça, Alexandrino Monteiro, Antonio Duarte Carvalho, Dr. Luís de Matos Lima, Manuel da Silva Matos, Viação Costa & Lino, Domingos Martins de Pinho, Alvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro, Major Alexandre Guedes Magalhães, 1.º Sargento João Rodrigues Pinheiro, Armindo José da Costa, João José Baptista Ferreira Durães Leão, Dr. António de Lima Duarte Gerald, Agostinho Barbosa Fernandes Rei, Ovidio dos Santos Pereira, José Fernandes Alves, José Antonio Vieira, Adriano A. Simões Ramos.

Até 30-10-1959, o Sr. Cupertino Duarte Miranda; até 30-9-1959, os Srs. João Augusto Cerqueira Alves, Joaquim Fernandes Campelo e Joaquim Roman Ivars Mestre Crêspo; até 30-8-1959, os Srs. Manuel Martins, João Gonçalves Ralha e Jaime Mascarenhas Sineiro; até 30-7-1959, os Srs. Francisco Gonçalves Barbosa, João de Oliveira Barros e Antonio de Sousa Cunha; até 30-6-1959, os Srs. José Pimenta do Vale, José Barroso de Araujo, Mário da Silva Freitas, Alvaro Meira de Carvalho, José Fernandes Rei, David Lopes da Silva, José Socorro, Dr. Antonio Néco Duarte Coutinho, Francisco José dos Santos e as Sr.ªs D. Tereza Gonçalves da Costa, Enfermeira D. Laura Fernandes de Carvalho, Prof.ª D. Alice Campos Barbosa, e Prof.ª D. Maria Tereza Santos; até 30-4-1959, os Srs. Escultor Antonio Carlos da Silva Esteves e João da Silva; até 30-3-1959, os Srs. José da Silva Correia, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, Sérgio Lopes dos Santos, Candido Cunha, Acacio Costa e José Longras; até 28-2-59, o Sr. José Furtado de Castro e, até 30-1-1959, a Sr.ª D. Adélia de Oliveira Esteves.

Até 30-12-1958, os Srs. Antonio da Silva Pimenta, João Figueiredo Pereira Simões, Família do saudoso José Graça dos Santos, João Baptista de Lima Miranda, Antonio Moreira, Domingos Augusto Beleza da Cos-

AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO DE
BARCELOS

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Transpotes: Terrestres—Marítimos—Aéreos

Certificados colectivos de identidade—Vistos
Organizações de Excursões dentro e fora de Portugal
Seguros contra todos os riscos de Viagens, etc.

Visitem as nossas instalações no

Campo 5 de Outubro, n.º 16—Telefone 8337—BARCELOS

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele.
E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impin-
gens, peladas e infecções da barba.SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os
Bébéis após o Banho.Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar
o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

ta e a Sr.ª D. Lídia Barbosa de Sá Faria e, até 30-6-1958, o Sr. Joaquim Dias Lopes.

Até 30-12-1957, os Srs. Porfirio da Graça Machado e Antonio da Costa Pereira de Brito.

DO BRASIL

Até 30-6-1960, o Sr. Manuel Monteiro da Silva; até 30-12-59, o Sr. José Gonçalves e, até 28-2-1959, o Sr. Manuel Gonçalves.

DA AFRICA

Até 30-12-1959, os Srs. Dr. Juiz Domingos da Costa Fernandes e Fernando Alves da Silva.

A todos estes bons amigos, um
muito obrigado.

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

BOM NEGOCIO

Trespasa-se o antigo e acreditado Estabelecimento—Ribeiro & Martins, situado no Largo da Estação do Caminho de Ferro, desta cidade.

Quem o pretender, pode falar
no mesmo, ou para o telefone
8279.

EMPREGADO

De 14 aos 16 anos, precisa-se
para Mercearia e Vinhos.
Informa esta redacção.Depositários em
Barcelos:RIBEIRO & REIS, L.^{da}
RUA BARJONA de FREITASAgua da Bela Vista
Maravilhosa para o aparelho
digestivo.

CASA AGUIA

Telefone 8445—Barcelos

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado.
Quem pretender, falar com o
Sr. António Gomes Rosas, em
Alvelos.

EIRADO

VENDE-SE

No lugar de Santo Amaro, da
freguesia de Abade do Neiva.
Com casa de caseiro e senho-
rio. Todo murado e de bom ren-
dimento.Informa: Eduardo Correia Vi-
las Boas, nesta cidade.

CASEIRO

Pretende-se para quinta, dis-
tante dois quilómetros de Barce-
los, na estrada de Viana.Falar com o Sr. Agostinho
Pereira Duarte
em BARCELINHOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

MOVEIS USADOS

Vendem-se em boas condições.
Quem os pretender, queira ir ao
Campo 5 de Outubro, n.º 10,
Barcelos.AUTOMOVEL DE
ALUGUERMANUEL LOPES DOMINGUES
(mais conhecido pelo «Teixeira»
participa aos seus Clientes que
tem para alugar, o moderno
«Fiat», a gasoil—1400.Telefones: na Praça, 8488 e, na
residência, 8580, que pode ser
chamado a qualquer hora.

AO PUBLICO

Olivia Dias de Sousa, casada,
de Galegos S Martinho, deste
concelho, vem, por este meio,
prevenir o público de que, se
aparecer ferida ou magoada só
se queixa de seu cunhado José
Fernandes Galho, da mesma freguesia,
porque já a tem desfeiteado.Barcelos, 1 de Junho de 1959.
Olivia Dias de Sousa

CHAUFFEUR

Com carta de ligeiro e pesa-
dos, profissional, oferece-se.
Informa esta Redacção.